

Mestrado Próprio

Dor





Mestrado Próprio

Dor

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-dor

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 30

07

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

Como a Dor é um dos principais motivos para consulta médica, é necessário que os especialistas de todas as áreas a estudem em profundidade. É objeto de estudo por parte de investigadores de todo o mundo, com múltiplos desenvolvimentos no campo da farmacologia, gestão da dor de acordo com patologias ou tratamentos intervencionais da mesma. Estas considerações sublinham a importância de se manter atualizado e na vanguarda de uma das áreas com maior projeção científica. Por este motivo, a TECH criou um programa completo sobre a dor, onde o especialista terá acesso a uma vasta gama de tópicos, incluindo as novidades mais novidades em matéria de dor visceral, crónica e aguda em diferentes tipos de pacientes. Uma oportunidade única de se manter atualizado, com um formato 100% *online* que é completamente flexível e adaptável às responsabilidades mais exigentes.



“

*Aceda a material multimédia exclusivo e minucioso,
apoiado por uma das figuras médicas mais prolíficas
no âmbito internacional da Dor”*

A dor crónica é considerada pela OMS e pela IASP (Associação Internacional para o Estudo da Dor) como uma das maiores ameaças a nível mundial à qualidade de vida. Isto é apenas uma indicação clara da importância de uma gestão adequada da própria Dor, seja ela crónica ou aguda, para todos os tipos de especialistas.

Ao mesmo tempo, este campo começa a ganhar importância para os praticantes em todo o mundo, com importantes avanços em dor neuropática, músculo-esquelética e oncológica, entre outras áreas relevantes. As diretrizes clínicas para a abordagem à dor são atualizadas regularmente para incluir estes avanços, o que por sua vez coloca os especialistas à procura de opções académicas abrangentes para se atualizarem.

Isto dá lugar ao presente programa, no qual a TECH reuniu um grupo de anestesistas e peritos com vasta experiência em gestão de dor, tanto aguda como crónica, na prática clínica diária. Assim, é oferecida ao especialista uma visão global do problema clínico da Dor. Destaca-se a projeção internacional da equipa docente, liderada por um dos mais proeminentes especialistas em Dor na área hospitalar. Desta forma, o inscrito terá a visão mais completa desta área, incluindo a abordagem clínica e os critérios mais exigentes na sua própria prática.

Deste modo, este programa estabelece as bases anatomopatológicas e fisiopatológicas necessárias para compreender tanto os mecanismos da Dor como a sua evolução. Além disso, também proporciona conhecimentos e ferramentas do maior rigor para o diagnóstico e gestão terapêutica da dor aguda pós-operatória e crónica, bem como os seus principais desafios, tais como a síndrome da dor regional complexa, a dor oncológica e a dor neuropática. Todo este conteúdo é apoiado por uma figura eminente neste campo, que contribui com uma série de 10 masterclasses para cada um dos módulos do plano de estudos.

Tudo isto num formato cómodo e adaptável ao próprio especialista, uma vez que se dá completamente *online*. A sala de aula virtual está disponível 24 horas por dia, sendo que o seu conteúdo pode ser transferido a partir de qualquer dispositivo com uma ligação à *internet*. Isto permite uma flexibilidade invulgar, pois é possível combinar perfeitamente o trabalho de atualização que este programa envolve com responsabilidades profissionais ou pessoais, sem ter de renunciar a nenhuma delas.

Este **Mestrado Próprio em Dor** contém o programa científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em dor
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- As últimas novidades sobre a dor
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu ênfase especial nas metodologias inovadoras em dor
- As palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Incorpore na sua prática diária os mais importantes avanços e a metodologia científica sobre a dor, apoiados pela mais elevada prática clínica internacional"

“

Poderá consultar 10 masterclasses exclusivas de um dos principais especialistas em Gestão da Dor, aprofundando a prática clínica internacional sobre cada um dos temas abordados no programa”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da Dor que trazem a sua experiência profissional para este programa, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos em Dor, com uma vasta experiência médica.

Dê o passo e junte-se à nossa equipa. Encontrará o melhor material didático para facilitar o seu estudo.

Este Mestrado Próprio 100% online permitir-lhe-á combinar os seus estudos com o seu trabalho profissional enquanto aumenta os seus conhecimentos neste campo.



02

Objetivos

O principal objetivo deste programa sobre Dor é oferecer ao especialista as ferramentas, técnicas e a prática clínica mais relevantes neste campo, atualizadas de acordo com a visão e prática médica de uma equipa pedagógica especializada na área. Graças a isto, o praticante obterá uma visão teórica, baseada nas mais recentes provas científicas, e uma visão prática, apoiada por uma equipa pedagógica chefiada por uma das mais reputadas figuras internacionais no campo da gestão da Dor.





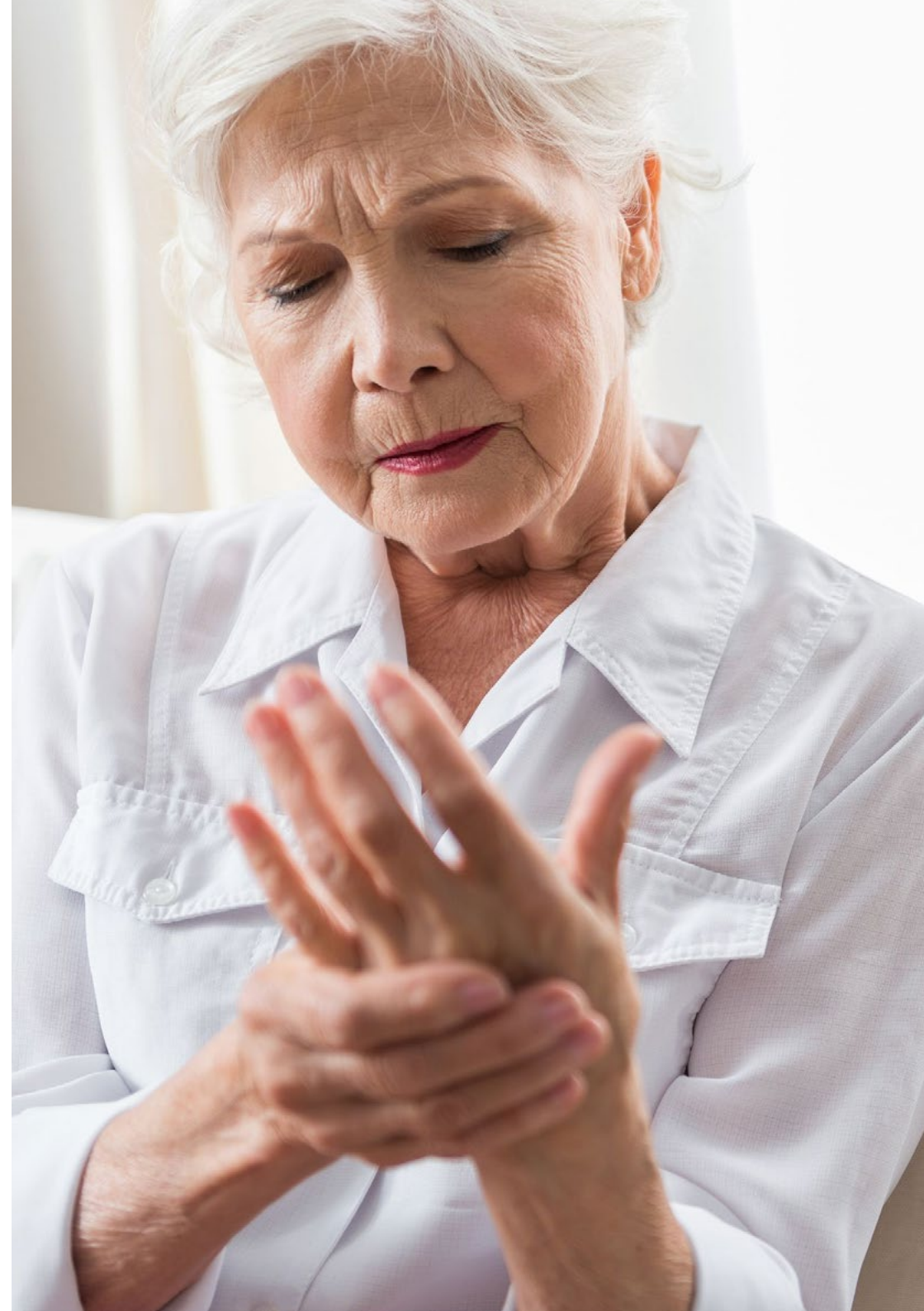
“

Esta é a sua oportunidade para aprender sobre os últimos tratamentos na gestão da dor”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos de fisiopatologia, neuroanatomia e etiopatogenia da dor
- ♦ Adquirir as competências para avaliar de forma adequada a dor com base no historial clínico e exame físico do pacient
- ♦ Obter os conhecimentos necessários para determinar a metodologia de diagnóstico no paciente que sofre com dores
- ♦ Estabelecer as bases teóricas atualizadas das terapias farmacológicas úteis no tratamento da dor
- ♦ Conhecer os avanços das terapias não farmacológicas e das terapias invasivas no controlo da dor aguda e crónica
- ♦ Desenvolver as competências para o controlo adequado da dor no período perioperatório em diferentes situações clínicas e procedimentos cirúrgicos
- ♦ Alargar o conhecimento da gestão da dor no domínio ginecológico e obstétrico
- ♦ Aprofundar os conceitos mais relevantes da gestão da dor em pacientes pediátricos
- ♦ Alcançar a capacidade de definir, avaliar e determinar a abordagem diagnóstica e terapêutica em pacientes com dores crónicas de origem neuropática, músculo-esquelética, oncológica e visceral





Objetivos específicos

Módulo 1. Aspetos gerais da gestão e controlo da dor

- ♦ Adquirir os conhecimentos anatómicos e fisiopatológicos necessários para compreender os mecanismos e as vias da dor
- ♦ Desenvolver a capacidade de obter as informações necessárias para planear a gestão diagnóstica da dor através do historial clínico e do exame físico do paciente
- ♦ Obter os conhecimentos necessários para poder determinar os testes complementares que serão necessários em cada caso
- ♦ Conhecer os aspetos psicossociais e cognitivo-comportamentais relacionados com a origem e evolução da dor
- ♦ Estabelecer as bases para a gestão terapêutica da dor
- ♦ Avaliar a importância de educar os pacientes e o seu ambiente na gestão da dor e desenvolver estratégias e competências para informar e educar nesta área

Módulo 2. Farmacologia da dor

- ♦ Conhecer os principais grupos de fármacos utilizados na gestão da dor (antipiréticos, anti-inflamatórios e opioides), os seus efeitos benéficos, efeitos secundários, indicações e contra-indicações
- ♦ Adquirir conhecimentos teóricos atualizados sobre farmacologia relacionados com a anestesia. Novas formulações e dosagens
- ♦ Conhecimento dos principais grupos de anestésicos locais utilizados na gestão da dor no campo cirúrgico e extra-cirúrgico
- ♦ Indicações, contra-indicações e efeitos secundários
- ♦ Aprofundar o conhecimento da utilidade dos fármacos coadjuvantes no controlo da dor. Mecanismos de ação, dosagens e eficácia. Situação atual da questão
- ♦ Dar a conhecer os conceitos de anestesia multimodal, preventiva e pre-emptiva, a fim de gerar ferramentas para a gestão da dor no ambiente cirúrgico e não cirúrgico

Módulo 3. Considerações sobre a dor aguda pós-operatória. Situações clínicas e procedimentos cirúrgicos

- ♦ Saber distinguir entre a gestão da dor aguda pós-operatória em diferentes situações clínicas
- ♦ Conhecer as especificidades do paciente idoso no que respeita à sua resposta à dor e à sua gestão terapêutica da mesma, a efeitos secundários e a contra-indicações de técnicas ou fármacos analgésicos e as suas alternativas terapêuticas
- ♦ Adquirir competências para estabelecer tratamento analgésico adequado em doentes tratados por dor crónica ou dependente
- ♦ Assimilar conceitos para o tratamento da dor aguda pós-operatória em diferentes procedimentos cirúrgicos
- ♦ Estabelecer as bases do conhecimento dos sistemas organizacionais e gestão da dor aguda pós-operatória em Unidades de Dor Aguda intra-hospitalares
- ♦ Assimilar a importância da cronificação da dor aguda pós-operatória. Conhecer os mecanismos fisiopatológicos, os fatores de risco e as estratégias de prevenção

Módulo 4. Dor em ginecologia e pacientes obstétricos

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre a fisiopatologia da dor ginecológica
- ♦ Aprofundar o seu conhecimento sobre as patologias obstétricas mais comuns que causam dor
- ♦ Alargar os conhecimentos do aluno sobre a gestão analgésica mais apropriada durante a gravidez, o parto, o puerpério e a amamentação
- ♦ Conhecer técnicas analgésicas para a dor no parto e no puerpério
- ♦ Saber como gerir a dor aguda pós-operatória em cirurgia ginecológica
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre dores abdominopélvicas e pélvicas de origem ginecológica
- ♦ Obter ferramentas para o tratamento de dores oncológicas de origem ginecológica

Módulo 5. Dor aguda e crónica em doentes pediátricos

- ♦ Familiarizar-se com o estado atual da gestão da dor no contexto pediátrico
- ♦ Dar a conhecer os aspetos neuroanatómicos, neurofisiológicos e psicossociais específicos nas diferentes fases da faixa etária pediátrica
- ♦ Estabelecer as bases para realizar uma avaliação adequada da dor na população infantil
- ♦ Oferecer ferramentas que permitam realizar um historial clínico e um exame físico centrado no diagnóstico e tratamento da dor na população pediátrica
- ♦ Mostrar as peculiaridades da gestão farmacológica e não farmacológica da dor na população infantil
- ♦ Tratar a gestão da dor aguda pós-operatória na população infantil em diferentes modalidades, procedimentos cirúrgicos e situações clínicas
- ♦ Oferecer atualizações quanto à gestão da dor crónica oncológica e não oncológica

Módulo 6. Dor crónica: dor neuropática

- ♦ Estabelecer conhecimentos atualizados sobre a etiopatogenia da dor neuropática
- ♦ Definir conceitos teóricos básicos de dor neuropática e os seus tipos
- ♦ Mostrar estratégias atuais de diagnóstico para a avaliação da dor neuropática
- ♦ Analisar métodos terapêuticos farmacológicos e alternativas não farmacológicas adequadas para cada tipo de dor neuropática
- ♦ Dar a conhecer as particularidades dos diferentes tipos de dor neuropática, favorecendo uma melhor compreensão das mesmas e da sua gestão na prática clínica

Módulo 7. Dor crónica: dor músculo-esquelética

- ♦ Sensibilizar para a relevância da dor músculo-esquelética e clarificar conceitos relativos à sua etiologia e classificação
- ♦ Oferecer ferramentas úteis para a avaliação da dor osteomuscular por meio do historial clínico e exame físico
- ♦ Estabelecer bases conceituais para a gestão das técnicas de diagnóstico atuais no diagnóstico da dor músculo-esquelética
- ♦ Oferecer uma abordagem prática à gestão terapêutica farmacológica, invasiva e não invasiva da dor músculo-esquelética
- ♦ Analisar aspetos específicos da dor músculo-esquelética de acordo com a sua origem etiológica
- ♦ Mostrar informação atualizada sobre síndromes osteomusculares complexas, tais como a fibromialgia e a síndrome de sensibilidade central

Módulo 8. Dor crónica: dor oncológica

- ♦ Aproximar os conceitos teóricos básicos da dor oncológica e a sua fisiopatologia
- ♦ Oferecer ferramentas para a avaliação e classificação da dor oncológica
- ♦ Mostrar os métodos atuais para alcançar o diagnóstico correto da dor oncológica
- ♦ Abordar estratégias multidisciplinares para a terapia da dor oncológica
- ♦ Estabelecer aspetos diagnósticos e terapêuticos específicos da gestão da dor em condições oncológicas comuns
- ♦ Oferecer ferramentas para a abordagem ao controlo da dor na fase terminal da vida do paciente oncológico

Módulo 9. Dor visceral e outras entidades clínicas no campo da dor crónica

- ♦ Aprender conceitos-chave sobre dor visceral, definição, classificação e etiopatogenia
- ♦ Estabelecer conhecimentos sobre a gestão do diagnóstico e a gestão terapêutica da dor abdominal difusa
- ♦ Atingir as competências necessárias para diagnosticar e tratar a dor pélvica crónica e as entidades clínicas como a cistite intersticial e a dor retal
- ♦ Atualizar os conhecimentos no diagnóstico e tratamento da dor vascular crónica isquémica e periférica
- ♦ Avançar no conhecimento de técnicas analgésicas invasivas e não invasivas para o tratamento de cefaleias e enxaquecas

Módulo 10. Tratamento intervectivo da dor

- ♦ Aprofundar o seu conhecimento sobre as terapias analgésicas invasivas no controlo da dor
- ♦ Adquirir conceitos sobre bloqueios musculares e articulares para fins diagnósticos e terapêuticos
- ♦ Conhecer as técnicas invasivas para bloqueios de facetas, indicações e contraindicações
- ♦ Integrar conhecimentos sobre a utilização da radiofrequência para o controlo da dor a diferentes níveis anatómicos: gânglios das raízes dorsais e gânglios simpáticos
- ♦ Assimilar conhecimentos sobre terapias analgésicas altamente especializadas como a epidurolise e a epiduroscopia
- ♦ Compreender e saber como implementar métodos analgésicos baseados em dispositivos implantáveis espinais ou ganglionares e sistemas de infusão intratecal



03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado em Dor, o profissional terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base na metodologia de ensino mais inovadora.





“

Este programa permitir-lhe-á adquirir as competências necessárias para ser mais eficaz no cuidado dos seus pacientes”



Competências gerais

- ♦ Estabelecer as bases anatomopatológicas e fisiopatológicas necessárias para compreender os mecanismos da dor e a sua evolução
- ♦ Efetuar um diagnóstico correto e uma gestão terapêutica da dor aguda pós-operatória e crônica
- ♦ Abordar eficazmente a dor nos principais campos de ação do anestesista

“

Aproveite o momento e comece a atualizar-se quanto às últimas novidades sobre a Dor”





Competências específicas

- ♦ Aplicar as técnicas, metodologias e escalas habituais para a classificação e avaliação da dor
- ♦ Gerir o paciente com dor
- ♦ Formar os pacientes quanto à gestão dos dispositivos e analgésicos que devem utilizar por si próprios para o controlo da dor em casa
- ♦ Utilizar os fármacos mais adequados para cada paciente, de acordo com o tipo de dor
- ♦ Utilizar as vias de aplicação mais eficazes para cada tipo de dor
- ♦ Implementar a anestesia preemptiva, preventiva e multimodal
- ♦ Aplicar corretamente os procedimentos mais invasivos para o controlo da dor
- ♦ Utilizar as técnicas anestésicas/analgésicas mais adequados em blocos cirúrgicos e unidades de dor crónica
- ♦ Gerir a dor aguda pós-operatória nos seus pacientes
- ♦ Aplicar diferentes estratégias de gestão da dor de acordo com diferentes comorbilidades tais como patologias respiratórias, psiquiátricas, cardiológicas, renais ou neurológicas
- ♦ Utilizar medidas perioperatórias que possam evitar a cornificação da dor
- ♦ Tratar de forma adequada o paciente no momento do parto para promover uma experiência satisfatória tanto para a mãe como para o bebé
- ♦ Gerir a dor e a anestesia durante a amamentação para proteger e promover a mesma e proteger a saúde tanto da mãe como da criança
- ♦ Aplicar técnicas anestésicas tais como anestesia-anestesia epidural, intradural e caudal, bem como perfusões analgésicas, sedação por meio de gases anestésicos, e técnicas não-farmacológicas de alívio da dor
- ♦ Reconhecer e tratar as dores dismenorreicas, endometrióticas, oncológicas ou inflamatórias pélvicas derivadas de doenças pélvicas inflamatórias
- ♦ Gerir a dor em doentes pediátricos que apresentem uma série de características anatómicas e neurofisiológicas que exijam especialização por parte dos anestesistas
- ♦ Aplicar o tratamento analgésico farmacológico e alternativas terapêuticas invasivas e não invasivas
- ♦ Gerir a dor aguda pós-operatória em diferentes cenários
- ♦ Oferecer melhor informação ao ambiente familiar dos menores com cancro para uma utilização eficiente das terapias invasivas
- ♦ Gerir a dor neuropática com as estratégias específicas necessárias
- ♦ Aplicar as técnicas de diagnóstico necessárias nestes casos e analisar as terapias farmacológicas e não farmacológicas utilizadas nos centros especializados
- ♦ Reconhecer e tratar os principais tipos de dor neuropática como a síndrome da dor regional complexa, a síndrome dos membros fantasmas e a neuropatia pós-herpética
- ♦ Reconhecer e tratar a dor músculo-esquelética
- ♦ Identificar e gerir a fibromialgia, a síndrome de fadiga crónica e a síndrome de sensibilidade central, as entidades clínicas que envolvam dificuldades no diagnóstico e tratamento que conduza a um fraco controlo da dor
- ♦ Gerir a síndrome da cirurgia falhada das costas
- ♦ Gerir e controlar a dor de origem tumoral
- ♦ Utilizar as ferramentas apropriadas para uma abordagem adequada à dor em situações agudas, tais como a cirurgia
- ♦ Identificar e tratar a dor visceral, que pode ser aguda ou crónica e é considerada uma causa frequente de morbilidade
- ♦ Tratar as cefaleias e enxaquecas, uma das principais causas de consulta nos cuidados primários, clínicas da dor e unidades de dor crónica

04

Direção do curso

Para contribuir para um programa igualmente extenso e exaustivo em cada um dos módulos abrangidos, a TECH recorreu a uma equipa multidisciplinar nas áreas da Anestesiologia, do Tratamento da Dor e da Medicina Interventiva. De facto, um dos mais renomados especialistas em Medicina da Dor deu um importante contributo para este programa, com material audiovisual de alta-qualidade que aprofunda todas as questões mais importantes em torno da gestão do paciente com Dor.



“

Poderá transferir e examinar o material didático mais avançado na abordagem à Dor, apoiado por uma equipa pedagógica amplamente versada na área”

Diretor Internacional Convidado

O Dr. Shehebar é especializado na gestão da dor desportiva/espinal, medicina músculo-esquelética e gestão da dor cancerígena. Utiliza várias modalidades de tratamento exclusivamente adaptadas ao paciente. Cada um pode esperar uma avaliação médica altamente personalizada e baseada em provas para analisar, diagnosticar e tratar os sintomas da dor ou condições relacionadas com a dor.

O Dr. Shehebar executa epidurais, ramo medial (blocos de faceta), ablação por radiofrequência, injeções do ponto de gatilho muscular, estimuladores da medula espinal/do nervo periférico, plasma rico em plaquetas, injeções articulares e nervosas utilizando orientação por imagem, incluindo fluoroscopia e ultrassonografia. Faz parte do subdepartamento de gestão integrada da dor e está interessado em empregar terapias multimodais em conjunto com técnicas de reabilitação.

O Dr. Mourad M. Shehebar é **Professor Associado de Anestesiologia, Perioperatório e Medicina da Dor na Escola de Medicina de Icahn no Monte Sinai**. Recebeu os seus diplomas de graduação em psicologia e biologia no Baruch College em Nova Iorque e o seu diploma médico na George Washington University School of Medicine and Health Sciences em Washington, D.C.

Após um estágio médico no Centro Médico Beth Israel, o Dr. Shehebar completou a sua residência certificada pelo conselho de administração em Anestesiologia na Escola de Medicina de Icahn no Monte Sinai e, além disso, completou a sua bolsa em Medicina Intervencionista da Dor na Escola de Medicina de Icahn no Monte Sinai.

A partir de Janeiro de 2020, a Dra. Shehebar assumiu o papel de **diretor associado do programa de bolsas da dor do Monte Sinai**.

Foi publicado na revista New York Magazine e foi também nomeado: **Castle Connolly's Top Doctors New York Metro Area: 2021, 2022**.



Dr. Shehebar, Mourad M.

- Médico da Unidade de Dor do Sistema de Saúde do Monte Sinai
- Professor Assistente de Anestesiologia, Perioperatório e Medicina da Dor na Escola de Medicina de Icahn no Monte Sinai
- Mount Sinai New York Pain Medicine Fellow
- Residente, Departamento de Anestesiologia, Hospital Mount Sinai, Nova Iorque
- Interno, Medicina Interna, Mount Sinai Beth Israel Medicina Interna
- Licenciatura em Medicina pela Universidade George Washington, Washington D.C.
- B.A. Summa Cum Laude em Psicologia e Biologia pelo Baruch College, Nova Iorque.

“

Graças à TECH, é possível aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Magdalena Arance García

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha (Julho de 2000)
- ♦ Especialista em Anestesia, Ressuscitação e Terapia da Dor. Hospital Universitário Virgen Arrixaca, Múrcia 2002-2006
- ♦ Especialista voluntário em Anestesiologia e Ressuscitação. Unidade de Gestão Clínica do Bloco Cirúrgico. Hospital Universitário Virgen del Rocío (Sevilha)

Professores

Dra. Lucía Ángel Redondo

- ♦ Licenciatura em Medicina. Licenciatura obtida na Universidade de Sevilha
- ♦ Especialização em Anestesia, Reanimação e Terapia da dor.
- ♦ Residência realizada no Hospital Universitário San Pedro de Alcántara (Cáceres).
- ♦ FEA em Anestesia, Reanimação e Terapia da dor
- ♦ Serviço Andaluz de Saúde. Hospital Universitário Virgen del Rocío. Sevilha. Unidade da Dor Crónica

Dra. Gloria Casado Pérez

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado Próprio em Tratamento da Dor. 2013. Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Anestesiologia, Ressuscitação e Tratamento da Dor. Formação MIR durante o período 2010-2014 nos Hospitais da Universidade de Virgen del Rocío. Sevilha
- ♦ Especialista voluntário em Anestesiologia e Ressuscitação. Unidade de Gestão Clínica, Bloco Cirúrgico, Hospital Geral, Unidade de Tratamento da Dor
- ♦ Hospital Universitário Virgen del Rocío (Sevilha)



Dra. Mónica Del Río Vellosillo

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia. Universidade de Valência
- ♦ Especialista voluntário de Área. Hospital Universitario Virgen de la Arrixaca (Ala Materno-Infantil). Múrcia
- ♦ Especialista voluntário de Área. Hospital Universitario La Fe (Ala Maternal). Valência

Dra. Guiomar Rosel Fernández Castellanos

- ♦ Licenciada em Medicina, Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Investigação em Medicina Clínica. Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Especialista voluntário em Anestesiologia e Ressuscitação. Unidade de Gestão Clínica do Bloco Cirúrgico. Hospital Universitario Virgen del Rocío (Sevilha)

Dra. Ana Isabel Jiménez Pancho

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Tratamento da Dor. Edição 2012-2013 dada pela Universidade de Sevilha.
- ♦ Especialista voluntário na Área de Anestesiologia, Ressuscitação e Terapia da Dor no Hospital Universitario Virgen del Rocío

Dra. Paula Jiménez Vázquez

- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade de Cádiz
- ♦ Mestrado em Tratamento da Dor (5ª edição). Licenciatura pela Universidade de Sevilha na vertente semi-presencial
- ♦ FEA de Anestesiologia e Ressuscitação. Hospital Universitario Virgen del Rocío, Sevilha. Unidade da dor

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo e a estrutura do curso foram concebidos pelos melhores profissionais na área da Gestão Integral da Dor Aguda Pós-Operatória e da Dor Crónica, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiados pelo volume de casos revistos, estudados e diagnosticados. O seu domínio deste tema, bem como a combinação de material teórico e prático ao longo do programa de estudos, fazem desta certificação um excelente guia de referência para todos os especialistas que procuram as últimas novidades em Gestão da Dor, com uma perspetiva multimédia única apresentada num número infinito de vídeos detalhados, leituras complementares e resumos interativos.





“

Ir disp de um guia de referência de alta qualidade com vídeos detalhados, leituras complementares e estudos de casos clínicos, todos apoiados pelos principais especialistas em dor”

Módulo 1. Aspectos gerais da gestão e controlo da dor

- 1.1. Epidemiologia, conceitos-chave e classificação da dor
- 1.2. Neuroanatomia e neurobiologia da dor
- 1.3. Fisiopatologia da dor
- 1.4. Avaliação da dor
- 1.5. Historial clínico em paciente com Dor Aguda Pós-Operatória ou Dor Crónica
- 1.6. Exame físico do paciente com dor
- 1.7. Testes complementares para o diagnóstico da dor
- 1.8. Aspectos psicológicos, psicossociais e cognitivo-comportamentais da dor. Terapias psicológicas
- 1.9. Bases terapêuticas para o tratamento da dor
- 1.10. Educação quanto à dor para os profissionais que não são da área da saúde

Módulo 2. Farmacologia da dor

- 2.1. Noções gerais sobre a gestão farmacológica da dor
- 2.2. Fármacos analgésicos antipiréticos
- 2.3. Fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs)
- 2.4. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais
- 2.5. Analgésicos opioides
- 2.6. Anestesia local
- 2.7. Analgésicos adjuvantes
- 2.8. Rotas e técnicas de administração analgésica
- 2.9. Anestesia multimodal
- 2.10. *Anestesia preemptiva* e anestesia preventiva

Módulo 3. Considerações sobre a dor aguda pós-operatória Situações clínicas. Procedimentos cirúrgicos

- 3.1. Estratégias e técnicas perioperatórias para a gestão da Dor Aguda Pós-Operatória I. Epidemiologia e avaliação
- 3.2. Estratégias e técnicas peri-operatórias para a gestão da Dor Aguda Pós-Operatória II: gestão terapêutica
- 3.3. Gestão da Dor Aguda Pós-Operatória no Paciente Idoso e no Paciente com Comorbidades
- 3.4. Gestão da Dor aguda pós-operatória em cirurgia Ambulatória Maior
- 3.5. Dor aguda pós-operatória em cirurgia abdominal e digestiva
- 3.6. Dor aguda em cirurgia torácica
- 3.7. Dor aguda pós-operatória em cirurgia cardíaca
- 3.8. Dor aguda pós-operatória em cirurgia ortopédica e traumatologia
- 3.9. Recomendações para a gestão da dor aguda pós-Operatória: Unidades de Dor Aguda Pós-Operatória
- 3.10. Considerações sobre a cronificação da Dor Aguda Pós-Operatória

Módulo 4. Dor em ginecologia e pacientes obstétricos

- 4.1. Considerações gerais da dor de origem ginecológica
- 4.2. Gestão da Dor Aguda Pós-Operatória em cirurgia ginecológica
- 4.3. Considerações sobre a dor abdomino-pelvica
- 4.4. Gestão da dor perineal
- 4.5. Patologias ginecológicas específicas. Doença Inflamatória Pélvica
- 4.6. Gestão da dor na gravidez
- 4.7. Gestão da dor no parto e puerpério
- 4.8. Gestão da dor durante a amamentação
- 4.9. Gestão da dor oncológica de origem ginecológica

Módulo 5. Dor aguda e crónica em doentes pediátricos

- 5.1. Aspetos gerais da dor na população pediátrica no nosso meio
- 5.2. Avaliação da dor na população pediátrica
- 5.3. Procedimentos terapêuticos para a gestão da dor no doente pediátrico
- 5.4. Dor Aguda Pós-Operatória Infantil I
- 5.5. Dor Aguda Pós-Operatória Infantil II
- 5.6. Dor crónica no paciente pediátrico I
- 5.7. Dor crónica no paciente pediátrico II
- 5.8. Dor em oncologia pediátrica

Módulo 6. Dor crónica: dor neuropática

- 6.1. Informação geral sobre dor neuropática. Definição Classificação
- 6.2. Considerações clínicas e diagnósticas da dor neuropática
- 6.3. Estratégias terapêuticas para o controlo da dor neuropática
- 6.4. Síndrome da dor regional complexa (CRPS)
- 6.5. Dor neuropática de origem central
- 6.6. Dor de membro fantasma
- 6.7. Neuralgia pós-herpética
- 6.8. Polineuropatias
- 6.9. Algias faciais



Módulo 7. Dor crónica: dor músculo-esquelética

- 7.1. Considerações gerais Definição e classificação
- 7.2. Epidemiologia e etiologia da dor músculo-esquelética.
- 7.3. Historial clínico e exame físico nas dores músculo-esqueléticas
- 7.4. Diagnóstico das dores músculo-esqueléticas
- 7.5. Medidas terapêuticas na gestão da dor músculo-esquelética
- 7.6. Miopatias
- 7.7. Dor de origem articular
- 7.8. Fibromialgia, Síndrome de Fadiga Crónica e Síndrome de Sensibilidade Central
- 7.9. Síndrome da Cirurgia de Costas Falhadas (FBSS)

Módulo 8. Dor crónica: dor oncológica

- 8.1. Aspetos gerais da dor oncológica. Situação atual da dor oncológica no nosso ambiente
- 8.2. Fisiopatologia da dor oncológica
- 8.3. Avaliação da dor no paciente oncológico
- 8.4. Gestão diagnóstica da dor oncológica
- 8.5. Tratamento farmacológico da dor oncológica
- 8.6. Tratamento não farmacológico da dor oncológica
- 8.7. Tratamento intervencional da dor oncológica
- 8.8. Gestão psicológica da dor oncológica
- 8.9. Considerações específicas em diferentes tipos de tumores
- 8.10. Tratamento paliativo no paciente com dor oncológica

Módulo 9. Dor visceral e outras entidades clínicas no campo da dor crónica

- 9.1. Considerações gerais e etiopatogenias da dor visceral
- 9.2. Dores abdominais difusas. Pancreatite (I). Epidemiologia e avaliação clínica e metodologia de diagnóstico.
- 9.3. Dores abdominais difusas. Pancreatite (II). Gestão diagnóstica e terapêutica
- 9.4. Dor pélvica crónica, cistite intersticial e patologia retal (I). Avaliação clínica e metodologia de diagnóstico
- 9.5. Dor pélvica crónica, cistite intersticial e patologia retal (II). Gestão diagnóstica e terapêutica
- 9.6. Dor anginal crónica
- 9.7. Dor devida à isquemia vascular periférica
- 9.8. Atualizações sobre cefaleias e enxaquecas I: noções gerais
- 9.9. Atualizações sobre cefaleias e enxaquecas II: entidades clínicas



Módulo 10. Tratamento interventivo da dor

- 10.1. Considerações gerais sobre a gestão interventiva da dor
- 10.2. Bloqueio diagnóstico-terapêutico de pontos de gatilho e musculotendinosos. Bloqueio muscular profundo
- 10.3. Bloqueio articular do ombro, joelho, coxofemoral, sacroilíaco e outras articulações
- 10.4. Bloqueio epidural interlaminar e transforaminal sob monitorização de imagem
- 10.5. Bloqueio e radiofrequência de nervos periféricos
- 10.6. Radiofrequência dos gânglios radiculares dorsais: cervical, dorsal, lombar ou sacral
- 10.7. Bloqueio e radiofrequência do ramo da face medial a nível cervical, dorsal e lombar
- 10.8. Radiofrequência refrigerada
- 10.9. Bloqueio e radiofrequência dos gânglios simpáticos: estrelado, lombar simpático, hipogástrico, ímpar
- 10.10. Epidurolise e Epiduroscopia diagnóstica-terapêutica
- 10.11. Técnicas Neurocirúrgicas I. Neuroestimulação: implantação de elétrodo epidural para estimulação da medula espinal, implantação de elétrodo de gânglio de raiz dorsal (GRD) e elétrodo subcutâneo para estimulação periférica
- 10.12. Técnicas neurocirúrgicas II: implante de sistema de infusão intratecal

“Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária”



06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



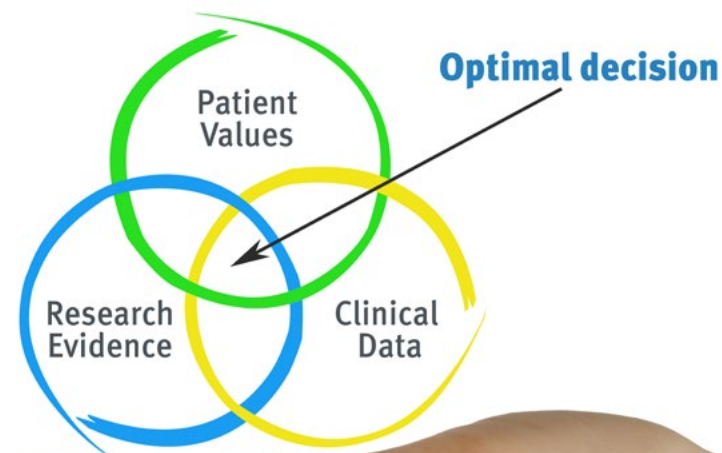
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Dor garante, para além de um curso mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Dor** contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

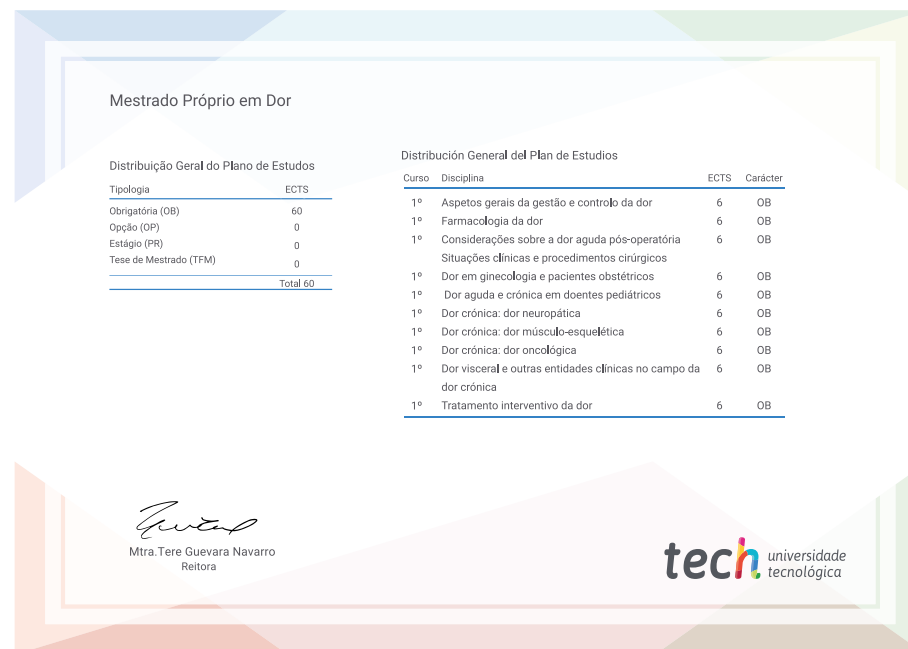
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio*, com aviso de receção, o certificado correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação contínua dos profissionais e proporciona um elevado valor curricular universitário à sua capacitação, sendo 100% válido em todos os concursos públicos, carreiras profissionais e postos de trabalho.

Título: **Mestrado Próprio em Dor**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento sites

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Dor

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Dor

